

Axel Munthe

A Historia de S. Michele

Edição da Liv. do Globo — P. Alegre

Sai fora dos moldes communs êste livro que já conseguiu o privilegio invulgar de ser traduzido para quasi trinta linguas differentes.

Axel Munthe, velho medico sueco, grande amigo dos animais e perfeito conhecedor dos homens escreve uma historia singular em que nos conta o que fez, viu, ouviu e observou atravez de seus longos e agitados annos de vida.

Que é, no fim de contas, êste livro admiravel que deu a seu auctor dinheiro sufficiente para comprar uma ilha onde os passaros encontram pouso seguro e todos os animais um tratamento humano e carinhoso?

Romance? Auto-biographia? Chronicas? Que falle o proprio Axel Munthe: “Os criticos inglezes — diz o prefácio — deram cabo da cabeça para poder classificar a “Historia de S. Michele”, coisa que eu proprio não consegui. Dizem alguns que o livro é uma auto-biographia; outros chamaram-lhe: Memorias dum Medico. O livro não é uma nem outra coisa. A história de minha vida não necessitaria de quinhentas paginas, ainda que incluindo os capitulos mais importantes e tristes. Menos adequado é o pomposo nome de Memorias dum Medico. Um medico, como todos os restantes mortais, tem o direito de rir dos seus collegas se está disposto a incorrer nos riscos respectivos; mas não deve rir dos seus doentes. E, peor ainda, é chorar com elles, pois um medico choramingas é um mau clinico. Por consequencia, o que um velho medico teria que fazer, seria não escrever memorias de especie alguma. Fôra preferivel guardar para si o que viu da vida e da morte, e deixar os mortos em paz e os vivos com as suas illusões.

“Varios episodios desta obra desenrolam-se num terreno mal deslindado, entre o real e o irreal, na perigosa Terra de Ninguem, onde tantos auctores naufragaram. Seria para mim um grande allivio se o leitor remetesse tais episodios ao campo pacifico da poesia. Esforcei-me muito, technicamente, para os escrever como tal. Não pretendo que me acreditem sempre, ainda que não seja alheio ao sentido da responsabilidade. Afagaria a minha vaidade de auctor que os meus esforços servissem para alguma cousa. A vida é uma narradora de primeira ordem.

O livro é um viveiro de factos e criaturas interessantes. Axel Munthe ganhou com elle renome universal e uma fortuna que lhe permittiu realizar o seu grande ideal de protecção aos animais.
